

Governo concede 59 áreas para exploração de petróleo por R\$ 422 milhões

Em leilão sem participação da Petrobras, o governo concedeu 59 áreas para exploração de petróleo no país, em leilão que arrecadou R\$ 422,4 milhões. Do total arrecadado, 98% foram oferecidos por Shell, Ecopetrol e Total pela concessão de oito áreas na Bacia de Santos.

O leilão teve protestos de organizações ambientalistas contra a oferta de áreas próximas a comunidades quilombolas e pesqueiras e em um cenário de alertas sobre a necessidade de medidas para reduzir as emissões de gases do efeito estufa.

Foi o terceiro leilão do modelo de oferta permanente, que funciona como uma espécie de vitrine de áreas para exploração e produção de petróleo no país. Nesse modelo, as empresas demonstram interesse por áreas disponíveis, levando a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) a abrir leilões.

Deve ser o modelo vigente no país nos próximos anos, após o fim dos megaleilões de petróleo realizados nos anos 2010, que tinham áreas com maior conhecimento geológico e, por isso, arrecadavam bônus bilionários.

Ao todo, a ANP ofereceu 379 áreas em 14 setores exploratórios de sete bacias sedimentares brasileiras, a maior parte delas em terra, tipo de operação que atrai o interesse de pequenas petrolíferas, como as vencedoras Petroborn, Petro-Victory e CE Engenharia.

São áreas de menor potencial de produção do que áreas marítimas e, por isso, com bônus de assinatura mais baixo. As 51 áreas em terra arrematadas no leilão renderam uma arrecadação total de R\$ 7,1 milhões.

Antes da disputa, o diretor-geral da ANP, Rodolfo Saboia, destacou que parte dos concorrentes seriam pequenas empresas que se desenvolveram com o processo

de venda de ativos da Petrobras, que liberou campos já em produção para o setor privado.

As dez empresas que arremataram essas áreas menores se comprometeram a investir quase R\$ 100 milhões nos projetos.

Os maiores lances foram dados pela francesa Total Energies e por um consórcio formado por Shell e Ecopetrol. A primeira se comprometeu a pagar R\$ 275 milhões por duas concessões; o segundo ofereceu R\$ 140,2 milhões por seis áreas.

As concessões estão fora do chamado polígono do pré-sal, onde estão as maiores descobertas de petróleo do país, mas ainda assim com potencial de descobertas de jazidas abaixo da camada de sal. As empresas vencedoras do leilão desta quarta se comprometeram a investir R\$ 307,9 milhões na região.

Nicola Pamplona/Folhapress



Economia



Produção de motocicletas tem alta de 37% no primeiro trimestre

Página - 03

Política

Bolsonaro diz que Jair Renan vive com a mãe e não sabe se filho investigado está certo ou errado

Página - 04

PSDB não lançará candidato sozinho, diz presidente tucano

Página - 04

Profissional que trabalhar nos feriados pode ter hora extra

Página - 03

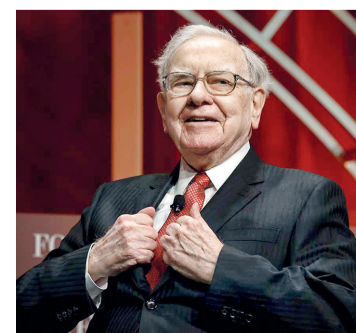


Em parceria com empresa brasileira, VW anuncia sua plataforma de NFTs

Pág - 05

Por que Buffett investiu US\$ 4 bi em uma empresa de PCs e impressoras

Pág - 05



No Mundo

Rússia diz que mais de mil soldados da Ucrânia se renderam em Mariupol



O Ministério da Defesa da Rússia afirmou que mais de 1.000 fuzileiros navais da Ucrânia, incluindo 162 oficiais, renderam-se na cidade portuária de Mariupol, um dos principais símbolos do conflito que se desenrola no Leste Europeu. A defesa ucraniana, por sua vez, nega ter informações sobre a rendição.

O porto de Mariupol, o principal do Mar de Azov, está em disputa há semanas, levando a cidade de 400 mil habitantes ao caos humanitário. Caso tomada pelos russos, esta seria a primei-

ra grande cidade ucraniana a passar para o controle de Moscou desde o início da guerra.

De localização estratégica, ela representa para as tropas de Vladimir Putin a possibilidade de construir uma ponte terrestre entre a península da Crimeia, anexada em 2014, e a região do Donbass, onde estão as duas autoproclamadas repúblicas separatistas de maioria russa que Moscou reconheceu pouco antes de dar início à invasão —região onde, agora, as forças russas concentram seus efetivos.

A alegação da defesa russa não pôde ser confirmada de

maneira independente. Jornalistas da agência de notícias Reuters no local relataram ter visto chamas na usina siderúrgica de Azovstal, criada na época soviética, também em Mariupol, na noite de terça (12).

Uma publicação na página oficial dos fuzileiros navais ucranianos feita na segunda (11) dizia que eles estavam praticamente sem munição e que se preparavam para a batalha final, mas o conteúdo foi depois desmentido por autoridades locais, segundo as quais a página havia sido hackeada anteriormente.

Folhapress

Biden acusa Rússia de genocídio na Guerra da Ucrânia

O presidente dos EUA, Joe Biden, descreveu as ações da Rússia na Ucrânia como genocídio.

“Chamo de genocídio porque ficou claro que [Vladimir] Putin está tentando acabar com a possibilidade de ser ucraniano, e as evidências se acumulam”, declarou Biden a repórteres após um evento em Iowa.

“Deixaremos os tribunais decidirem internacionalmente se isso se qualifica ou não [como genocídio], mas com certeza parece assim para mim”, seguiu o democrata.

O crime de genocídio é um dos que está na pauta de instâncias internacionais

como o Tribunal Penal Internacional (TPI), que abriu uma investigação sobre possíveis crimes de guerra cometidos pelas tropas de Putin.

Mas Rússia e Ucrânia não são signatárias do Estatuto de Roma, fundador do TPI, o que complica possíveis desdobramentos da investigação, ainda que Kiev tenha permitido que o tribunal atue no país.

O crime de genocídio, segundo as definições mais gerais do direito internacional humanitário, refere-se a ações que têm como objetivo destruir, no todo ou em parte, um grupo nacional, étnico, racial ou religioso —causar danos físicos ou mentais graves é uma dessas ações.

Folhapress



Nova York diz que homem que alugou van é suspeito de ataque ao metrô



As autoridades policiais de Nova York confirmaram que Frank James é considerado suspeito de ser o atirador de um ataque realizado na terça em uma estação do metrô da cidade. A ação deixou ao menos 23 feridos, sendo 10 baleados.

James teve a identidade divulgada em uma entrevista coletiva horas após o ataque, mas sendo classificado apenas de “pessoa de interesse”, não um suspeito direto. Sua possível conexão com a ação foi estabelecida por ele ter alugado uma van de mudança cuja chave foi encontrada na estação —o veículo estava a poucos quarteirões do local, mas vazio.

O prefeito de NY, Eric Adams, disse nesta quarta que James continua foragido, mas que acredita que a polícia logo prenderá o suspeito. Redes de TV chegaram a noticiar a prisão, informação negada pelo político. “Vamos capturar essa pessoa, levá-lo à Justiça e responsabilizá-lo por esse ato horrível”, afirmou à CNN.

Mais tarde, em outra entrevista, ele informou que as investigações iniciais apontam que James aparentemente agiu sozinho e não teria outros ataques planejados.

Segundo Adams, dos 23 feridos na ação 4 continuam hospitalizados —ele não deu detalhes sobre o estado de cada um.

O prefeito ainda buscou reforçar que o metrô de Nova York é um local seguro. “Eu estaria no metrô hoje, se não estivesse quarentenado [por causa da Covid]”, disse. O ataque desta terça se deu em meio a um cenário de crescente violência no sistema metroviário da cidade americana, o que já pressionava as autoridades locais por medidas que promovam a segurança pública.

Relatório divulgado pela Autoridade Metropolitana de Transportes (MTA, na sigla em inglês) em janeiro mostra que os assassinatos nesse ambiente cresceram 33% em 2021 em comparação com o ano anterior.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Produção de motocicletas tem alta de 37% no primeiro trimestre



A produção de motocicletas no Polo Industrial de Manaus teve um crescimento de 37,8% no primeiro trimestre deste ano em comparação com o mesmo período de 2021. Foram fabricadas, de janeiro a março, 327,1 mil veículos de duas rodas, segundo balanço divulgado pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

Em março, a produção de motocicletas superou em 8,4% os resultados do mesmo mês de 2021, com a fabricação de 136,5 mil unidades. Para o presidente da Abraciclo, Marcos Fermanian, a alta neste início de ano compensa as perdas enfrentadas durante a pandemia de covid-19. “Conseguimos recuperar um pouco do que nós perdemos nos meses anteriores”, enfatizou durante a apresentação

dos dados.

Apesar da melhora, Fermanian afirmou que a indústria de motos ainda busca retomar os patamares de 2011, quando chegaram a ser fabricadas mais de 2 milhões de unidades por ano. “Ainda estamos muito distante do nosso período alvo. A perspectiva é que gradualmente a gente continue avançando e chegue no patamar de 2 milhões novamente”, disse.

Segundo o presidente da Abraciclo, a indústria ainda é afetada pelos problemas logísticos causados pela pandemia. No entanto, ele acredita que este não será um entrave para a expansão do setor de motos neste ano. “Cada marca tem lidado com pequenos entraves no dia a dia. De forma geral nossa indústria tem conseguido suplantar essas dificuldades, em linhas gerais estamos conseguindo avançar bem este ano”, avaliou.

A produção de motocicletas no Polo Industrial de Manaus teve um crescimento de 37,8% no primeiro trimestre deste ano em comparação com o mesmo período de 2021. Foram fabricadas, de janeiro a março, 327,1 mil veículos de duas rodas, segundo balanço divulgado hoje (12) pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

Em março, a produção de motocicletas superou em 8,4% os resultados do mesmo mês de 2021, com a fabricação de 136,5 mil unidades. Para o presidente da Abraciclo, Marcos Fermanian, a alta neste início de ano compensa as perdas enfrentadas durante a pandemia de covid-19. “Conseguimos recuperar um pouco do que nós perdemos nos meses anteriores”, enfatizou durante a apresentação dos dados.

Daniel Mello/ABR

Profissional que trabalhar nos feriados pode ter hora extra

O empregado que for convocado a trabalhar nos dois feriados nacionais de abril tem direito a receber hora extra, com adicional de 100%, na maioria dos casos. Essa regra pode variar conforme a atividade em que a pessoa trabalha, e também segundo o acordo ou convenção coletiva da categoria.

Há dois feriados nacionais em abril: Sexta-Feira da Paixão (15) e Tiradentes (21), que cai numa quinta. Algumas empresas dão folga na Quinta-Feira Santa (14) ou emendam a sexta seguinte a Tiradentes (22), mas essas datas não são feriados —salvo se houver previsão em lei municipal ou estadual.

A legislação estabelece que os empregados devem ter folga em feriados, mas abre exceções. Algumas atividades têm autorização para funcionar normalmente aos domingos e feriados, por serem consideradas essenciais. Entre elas estão os serviços de transporte, saúde e supermercados, entre outros.

Nesses casos, o empregado pode ser convocado a trabalhar durante o feriado, mas deve ser compensado. A forma de compensação depende do que está previsto no acordo coletivo (específico para os empregados de determinada empresa) ou na convenção coletiva (válido para toda a categoria).

Maria Helena Autuori, secretária da Comissão de Direito do Trabalho da OAB-SP (Ordem dos Advogados do Brasil, seccional São Paulo), afirma que a regra geral é que o empregado receba o dobro pelo dia trabalhado. Mas os acordos e convenções podem ter alternativas como:

Adicional com valor diferente (menor ou maior do que 100%)
Folga compensatória em outra data
Desconto do banco de horas
Advogados orientam a entrar em contato com o setor de recursos humanos da empresa e com o sindicato que representa a categoria de trabalho para verificar qual é a situação prevista em cada caso.

Folhapress



Lançamentos de imóveis no país tem elevação de 42%, diz Abrainc



Os lançamentos de imóveis no país somaram 57.028 unidades no último trimestre móvel, que abrange novembro e dezembro de 2021 e janeiro de 2022, o que resultou em uma alta de 42% nos lançamentos na comparação com o mesmo intervalo do ano anterior. Ao longo dos últimos 12 meses, encerrados em janeiro, a alta é de 30%, com o total de 160.184 imóveis novos ante o mesmo período anterior. As informações são da Agência Brasil.

Os dados são de pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (ABRAINC) com 18 empresas associadas à entidade.

De acordo com as informações, foram vendidas 33.623 unidades no último

trimestre móvel, o que representa um recuo de 7,0% em relação ao volume comercializado no mesmo período anterior. No acumulado nos últimos 12 meses foram comercializadas 144.193 unidades, 3,7% a mais do que nos 12 meses anteriores.

As vendas líquidas (volume de vendas excluindo-se as unidades distratadas no mesmo período) tiveram um recuo de 7,3% no último trimestre móvel e crescimento de 4,8% no acumulado dos últimos 12 meses.

Com relação aos segmentos residenciais, foram lançadas 30.529 unidades do programa Casa Verde Amarela (CVA) durante o último trimestre móvel, o que representa um recuo de 5,3% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior.

Os lançamentos do segmento totalizaram 92.410 no acumulado dos últimos 12 meses, o que corresponde a uma queda de 11,1% em relação ao volume comercializado pelo segmento nos 12 meses anteriores.

Segundo a pesquisa, comparativamente, as vendas associadas ao programa no último trimestre móvel (24.177 unidades) recuaram 18,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, ao passo que, no acumulado em 12 meses, o volume comercializado no âmbito do programa habitacional brasileiro foi de 112.371 unidades, declinando ligeiramente relação à soma ao resultado apurado no período precedente (-1,2%).

Folhapress

Política

Bolsonaro diz que Jair Renan vive com a mãe e não sabe se filho investigado está certo ou errado



O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que o filho Jair Renan vive com a mãe, está longe “há muito tempo” e não sabe se ele está certo ou errado diante das investigações.

Quarto filho do mandatário, de seu segundo casamento, ele é alvo de inquérito do Ministério Público Federal sob suspeitas de tráfico de influência e lavagem de dinheiro, desde março do ano passado.

“O moleque tem 24 anos agora, acho que ninguém [aqui] conhece ele, vive com a mãe, há muito tempo está longe de mim, Mas recebo ele de vez em quando aqui. Tem a vida dele, não sei se está certo ou se está errado, mas peço a Deus que o proteja”, disse Bolsonaro, em um café da manhã com pastores da Assembleia de Deus no Palácio da Alvorada.

O presidente mencionou o caso filho ao se queixar de perseguição à família e lembrou o fato de a avó da primeira-dama, Michelle, ter sido presa por tráfico de drogas, o que ele disse ter ficado sabendo pela imprensa.

Nos bastidores, há relatos de uma relação turbulenta entre Jair Renan e a primeira-dama.

Ainda que tenha tentado deixar claro seu distanciamento do filho, Bolsonaro minimizou o caso em apuração e citou que o pedido de abertura do inquérito ao MPF foi feito por deputados da oposição.

“A gente apanha o tempo todo”, disse. “Pega uma ida dele [Jair Renan] ao ministério, daí tinha um grupo lá de pessoas tentando vender, vender é jeito de falar, projeto de novos tipos de carros popular. E daí foi suficiente para falar em tráfico de influ-

ência”, completou.

O caso em apuração pela PF começa com a doação de um carro elétrico, avaliado em R\$ 90 mil, por empresas do Espírito Santo a um projeto parceiro da empresa de Renan, a Bolsonaro Jr Eventos e Mídia.

A Bolsonaro Jr e o projeto MOB, de propriedade do ex-personal trainer de Renan, Allan Lucena, inauguraram em outubro de 2020 o empreendimento Camarote 311, no estádio Mané Garrincha, em Brasília.

O veículo foi doado pelos grupos WK, de propriedade de Wellington Leite, e Gramazini Granitos e Mármore Thomazini. Ambos tiveram suas logomarcas impressas na decoração da parede de entrada do escritório de Renan, junto com outras empresas que apoiaram a iniciativa empresarial.

Marianna Holanda/Folhapress

GSI cita sigilo e nega acesso a dados de reuniões de Bolsonaro e pastores



O governo federal negou acesso a dados sobre entradas e saídas dos pastores Gilmar dos Santos e Arilton Moura ao Palácio do Planalto, em Brasília, sede do Executivo federal. Em resposta a pedido de LAI (Lei de Acesso à Informação) feito pelo jornal O Globo, o GSI (Gabinete de Segurança Institucional) diz que as informações têm caráter sigiloso e, se divulgadas, poderiam comprometer a segurança do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Na solicitação enviada ao governo, a reportagem de O Globo requeria registros sobre eventuais encontros entre Bolsonaro e os dois religiosos no Planalto. Segundo consta na agenda pública do governante, ele esteve ao menos

PSDB não lançará candidato sozinho, diz presidente tucano

O presidente nacional do PSDB, Bruno Araújo, descarta que o partido lance candidato à Presidência sem apoio das demais legendas da chamada “terceira via”.

“Sozinho o PSDB não sai. É preciso termos outros partidos conosco por uma questão de capilaridade nacional da candidatura”, disse ele, após participar de evento em homenagem ao ex-prefeito de São Paulo Bruno Covas, morto no ano passado.

A posição do dirigente cria ainda mais dificuldades para a candidatura oficial do partido, do ex-governador João Doria

Em jantar com empresários, Araújo já havia afirmado

que o acordo com outros partidos se sobreponha à prévia tucana, que escolheu Doria, em novembro.

PSDB, MDB e União Brasil negociam uma aliança eleitoral e prometem definir um candidato conjunto até 18 de maio. Os tucanos apresentaram o nome de Doria, enquanto emedebistas lançaram a senadora Simone Tebet (MS) e o União aposta no deputado federal Luciano Bivar (PE), ainda que apenas para marcar posição.

Nenhum dos nomes até agora tem decolado nas pesquisas. No caso dos tucanos, Doria ainda enfrenta resistência interna da ala que prefere o ex-governador Eduardo Leite (RS).

Fábio Zanini/Folhapress



três vezes com os dois pastores -ambos são investigados pela Polícia Federal por suspeita de cobrança de propina em troca de favores no Ministério da Educação destinados a prefeituras. A dupla atuaria para liberar recursos da pasta chefiada pelo então ministro Milton Ribeiro, exonerado do cargo em 28 de março.

O GSI disse em nota que “a solicitação não poderá ser atendida” porque há risco de exposição de “dados pessoais coletados” (“no caso, nome e data de entrada, na Presidência da República”), e essas informações “cumprem a finalidade específica de segurança”. A pasta informou ainda que é de sua competência “zelar pela segurança pessoal” do presidente e do vice-presidente, pela segurança

dos palácios presidenciais e residências oficiais.

“Do exposto, fica clara a impossibilidade do fornecimento dos dados pessoais solicitados para outros fins que não a segurança na Presidência da República.”

O governo também negou outro pedido no qual foi solicitado o acesso a todos os emails, cartas e outros tipos de documentos enviados pela Presidência aos pastores ou recebidos destes entre janeiro de 2019 a 24 de março deste ano. A solicitação foi feita no final de março e negada na última segunda-feira (11). O governo alegou impossibilidade de atender ao pedido por não conter “especificação de forma clara e precisa, da informação requerida”.

Folhapress

Em parceria com empresa brasileira, VW anuncia sua plataforma de NFTs



A Volkswagen anunciou nesta segunda, 11, o lançamento de uma plataforma própria para compra e venda de NFTs, a Digital Garage VW, que tem como parceria a brasileira OnePercent.

Segundo um comunicado da empresa compartilhado com o Cointelegraph, o Digital Garage VW traz para o público conteúdos digitais exclusivos, com séries especiais envolvendo os carros da Volkswagen, packs colecionáveis não só de modelos icônicos da marca, mas também dos clássicos e dos chamados concept cars.

Desta forma, de acordo com a companhia, os fãs do mercado automotivo podem colecionar os itens, formando, literalmente, uma gara-

gem digital.

“É uma nova experiência para os fãs da marca interagirem utilizando a tecnologia dos NFTs e tudo o que ela proporciona. Somando as duas coleções, estamos lançando mais de 60 cards digitais representando modelos consagrados e ícones da Volkswagen. E vem muito mais por aí”, afirma Ciro Possobom, COO da Volkswagen Brasil e vice-presidente de Finanças e TI para Brasil e Região SAM.

Ainda segundo o comunicado, a plataforma irá compensar toda a pegada de carbono da mineração da mineração dos tokens e também vai aceitar pagamentos por meio de cartão de crédito, Pix e criptomoeda.

Na plataforma do Digital

Garage, desenvolvida para armazenar, trocar e comercializar os itens digitais, o público encontrará, de início, duas coleções.

Uma delas é a GT Collection, com 23 modelos GT Series. A outra é a Pen&Paper, que reúne 45 sketches de modelos consagrados. Os cards têm três níveis de raridade: hero (cerca de 80% das imagens disponíveis), premium (aproximadamente 15% dos colecionáveis) e legend (menos de 5%).

Desenvolvidos pelo VW Design Studio, os NFTs serão disponibilizados em pacotes com três opções aleatórias, mas haverá, ainda, a opção de pacote especial com cinco cards, aumentando as chances de aquisição de itens mais raros.

Por que Buffett investiu US\$ 4 bi em uma empresa de PCs e impressoras

O bilionário Warren Buffett é conhecido não só pelo sucesso em suas decisões de alocação, que o tornaram o investidor mais bem-sucedido da história do ponto de vista de patrimônio, como também por suas convicções sobre certos ativos.

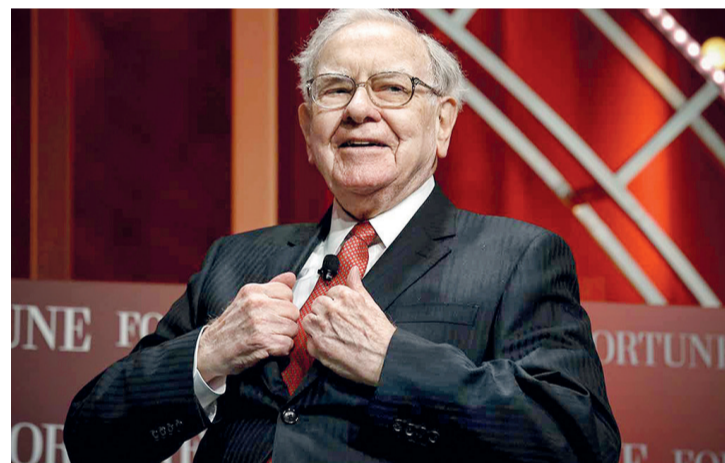
É conhecida a preferência do investidor, cujo patrimônio alcança US\$ 118 bilhões segundo o ranking da Forbes recém-divulgado, por ações de valor da economia tradicional, como bancos e companhias de consumo, como Bank of America, American Express, Coca-Cola e Kraft-Heinz.

Por outro lado, durante

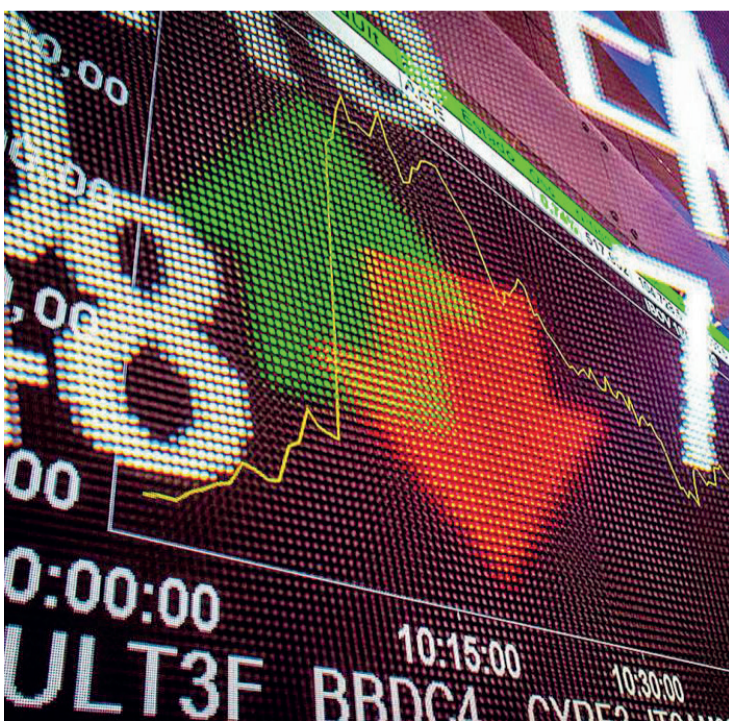
muitos anos — e décadas —, o Oráculo de Omaha evitou ações de empresas de tecnologia, argumentando em diferentes ocasiões que tomava essa decisão por não entender muito do setor.

Uma notável exceção aconteceu em 2016, quando ele comprou uma posição relevante na Apple pela primeira vez. Ele depois foi ampliando essa fatia, a tal ponto que a empresa cofundada por Steve Jobs e Steve Wozniak se tornou o principal ativo na carteira da Berkshire Hathaway, a holding de investimentos de Buffett. Essa fatia sozinha era avaliada em US\$ 161,2 bilhões ao fim de 2021.

BizNews



Entenda por que Brasil será a bola da vez do investidor. E não é na bolsa



Traders de títulos de mercados emergentes têm um novo desafio: prever quais bancos centrais serão os primeiros a interromper os aumentos das taxas de juros, e depois comprar títulos desses países.

Embora isso possa parecer prematuro para investidores que estão digerindo o primeiro aumento de juros do Federal Reserve desde 2018, a América Latina saiu na frente nesse jogo de adivinhação de alto risco depois que as nações da região começaram a apertar agressivamente suas políticas monetárias há cerca de um ano.

O Brasil sinalizou que uma alta prevista para maio provavelmente será sua última depois de aumentar a taxa básica em quase 10 pontos percentuais em apenas 13 meses, e os bancos centrais do Chile e da Colômbia aumentaram o custo do dinheiro no mês passado.

É claro que a inflação acima do esperado ainda pode inviabilizar isso, mas a promessa de “pico de alta” para certas nações da região faz com que BNP Paribas Asset Management e PineBridge Investments prevejam as curvas se acentuando na América Latina, criando oportunidades em títulos de curto prazo.

O Goldman Sachs está recomendando uma estratégia em que os investidores apostam em títulos de curto prazo versus títulos de longo prazo — principalmente no Brasil e no Chile.

“Esperamos que alguns bancos centrais latino-americanos comecem a desacelerar o ritmo de seu ciclo de alta, pois achamos que estão se aproximando de suas taxas finais”, disse Clemente Niel, gestor de fundos no BNP Paribas Asset Management em Londres.

O contraste com mer-

cados emergentes na Ásia não poderia ser mais gritante. Bancos centrais da Índia, Malásia, Indonésia, Tailândia e Filipinas devem começar a aumentar as taxas apenas no segundo semestre deste ano, de acordo com a estimativa mediana de economistas consultados pela Bloomberg.

O aperto monetário provavelmente pesará sobre os títulos de vencimento mais curto e achatará a curva de rendimentos.

Na Europa, enquanto as autoridades na Polônia, Hungria e República Tcheca já aumentaram as taxas acima dos níveis pré-pandemia, devem permanecer hawkish, pois a proximidade com a guerra na Ucrânia está adicionando incerteza extra às suas perspectivas econômicas, além de causar a disparada nos preços de suas importações de energia. Ambos os fatores são negativos para seus títulos.

BizNews

Compuway Comercial e Serviços S/A

CNPJ/MF nº 54.969.134/0001-44

Balancos Patrimoniais Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em Reais)				Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Em Reais)									
Ativo	Nota explicativa	2021	2020	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2021	2020	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros	Resultado do exercício	Total	
													Circulante
Caixa e equivalentes de caixa	3	101.168	72.127	Fornecedores	-	31.144	9.996	Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.200.000	129.494	985.298	-	2.314.791
Clientes	4	18.824.426	8.696.718	Obrigações trabalhistas e sociais	8	51.741	31.416	Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.929.351	2.929.352
Impostos a recuperar	5	479.620	269.896	Obrigações tributárias	9	61.664	37.878	Aumento de capital	1.300.000	-	(1.300.000)	-	-
Conta corrente com consórcios	6	74.507	40.541	Conta corrente com consórcios	6	797.741	795.490	Constituição de reserva legal	-	370.506	-	(370.506)	-
Outras contas a receber	-	43.580	43.580			942.290	874.780	Destinação para reserva de lucros	-	-	2.558.845	(2.558.845)	-
		19.523.301	9.122.862	Não Circulante				Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-
Total do ativo		19.523.301	9.122.862	Partes relacionadas	7	7.626.598	2.437.945	Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.500.000	500.000	2.244.143	-	5.244.143
<i>As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.</i>				Obrigações tributárias	9	1.182.462	565.994	Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.747.808	4.747.808
						8.809.060	3.003.939	Aumento de capital	2.500.000	-	(2.500.000)	-	-
				Patrimônio líquido				Constituição de reserva legal	-	500.000	(500.000)	-	-
				Capital social	10	5.000.000	2.500.000	Destinação para reserva de lucros	-	-	4.747.808	(4.747.808)	-
				Reserva legal	10	1.000.000	500.000	Dividendos distribuídos	-	-	(220.000)	-	(220.000)
				Reserva de lucros		3.771.951	2.244.143	Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.000.000	1.000.000	3.771.951	-	9.771.951
				Total do passivo e patrimônio líquido		19.523.301	9.122.862	<i>As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.</i>					
				<i>As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.</i>									
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em Reais)													
1. Contexto operacional – A Compuway Comercial e Serviços S/A (“Companhia”) é uma Sociedade anônima com sede em São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia tem como objeto social e atividade preponderante, diretamente ou pela participação em outras sociedades, comércio e prestação de serviços de instalação, assistência técnica e manutenção de aparelhos, equipamentos e instrumentos de medida, teste e controle, desenvolvimento e licenciamento de programas e sistemas customizáveis e não customizáveis, locação, importação, exportação e montagem de equipamentos, serviços de engenharia, inclusive projetos, consultoria e gerenciamento, serviços de operação e manutenção de sistemas de saneamento, execução e administração de obras. A Companhia também opera através da participação em outras empresas (Consórcios e SCP) a seguir relacionadas: 1.1. Consórcios para atividades operacionais com custo compartilhado: Na prestação de serviços de engenharia, existem consórcios constituídos para a execução das atividades operacionais dos contratos, onde as receitas são faturadas e registradas diretamente nos registros contábeis de cada consorciado e o custo é compartilhado e registrado nos consórcios: a) Consórcio ENOPS-COMPUWAY VRP SUL: para execução do Contrato e Prestação de Serviços de Engenharia junto a SABESP (nº28.275/15); b) Consórcio VD Vila do Encontro, para execução do Contrato de Prestação de Serviços de Engenharia junto a Sabesp (nº 14.330/16); c) Consórcio Performance Meta, para execução do Contrato de Prestação de Serviços de Engenharia junto a Sabesp (nº 01.795/18); d) Consórcio Performance Melhor Performance, para execução do Contrato de Prestação de Serviços de Engenharia junto a Sabesp (nº 02.174/18); e) Consórcio Performance Itaim Paulista, para execução do Contrato de Prestação de Serviços de Engenharia junto a Sabesp (nº 03.971/19); f) Consórcio Performance Ermelino Matarazzo, para execução do Contrato de Prestação de Serviços de Engenharia junto a Sabesp (nº 407/20); g) Consórcio Otimização Leste, para execução do Contrato de Prestação de Serviços de Engenharia junto a Sabesp (No. 641/20). h) Consórcio Performance Vila Formosa, para execução do Contrato de Prestação de Serviços de Engenharia junto a Sabesp (No. 02.578/21); 2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis – 2.1. Apresentação das demonstrações contábeis: A Diretoria da Companhia autorizou a emissão das demonstrações contábeis em 12 de abril de 2022. As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e nos Pronunciamentos, nas Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para Imposto de Renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. 2.2. Principais práticas contábeis adotadas: As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: 2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida. 2.2.2. Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa, tal provisão é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. 2.2.3. Estoques: Os estoques de materiais são destinados a produção de equipamentos de medição, vazão e controles das linhas Maxilogger e Venturus. 2.2.4. Imobilizado: O imobilizado é demonstrado ao custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens. Os gastos com manutenção e reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesa quando incorridos. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. 2.2.5. Redução ao valor recuperável de ativos: O imobilizado e outros ativos são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. 2.2.6. Provisões:													

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Administradores da **Compuway Comercial e Serviços S.A.** São Paulo-SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis: Examinamos as demonstrações contábeis da **Compuway Comercial e Serviços S.A.** (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Compuway Comercial e Serviços S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** Valores correspondentes ao exercício anterior: As demonstrações contábeis incluem também informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação. Os exames das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020 foram conduzidos sob nossa responsabilidade, para as quais emitimos relatório datado em 09 de abril de 2021 com opinião com a ressalva “Limitação de análise sobre valores registrados no resultado do período”. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 12 de abril de 2022. **BDO RCS Auditores Independentes SS** CRC 2 SP 013.846/O-1 **André Silva Moura** Contador CRC 1 SP 300.564/O-7

Negócios

Vendas varejistas crescem bem acima do esperado em fevereiro com impulso de promoções



As vendas no varejo brasileiro aumentaram pelo segundo mês seguido em fevereiro, e bem mais do que o esperado, dando seguimento à recuperação apesar da inflação elevada no país graças ao impulso de promoções.

Em fevereiro, as vendas varejistas subiram 1,1% em relação a janeiro, informou nesta quarta-feira o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O dado ficou bem acima da expectativa em pesquisa da Reuters de ganho de 0,1%, e segue-se a uma alta de 2,1% em janeiro, leitura fortemente revisada para cima após taxa de 0,8% informada inicialmente.

Com isso, o setor está 1,2% acima do patamar pré-pandemia, e 4,9% abaixo do pico da série, de outubro de

2020.

“É um crescimento sobre um nível baixo. Novembro e dezembro de 2021 não foram tão bons como em anos anteriores e as empresas resolveram fazer promoções nesse começo de ano. São novas estratégias para estimular as vendas”, explicou o gerente da pesquisa, Cristiano Santos.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve crescimento de 1,3%, ante uma previsão de perda de 1,1%.

Os resultados positivos do varejo se dão apesar da inflação elevada no país, que corrói a confiança e a renda do consumidor, e do desemprego ainda alto. Analistas alertam, no entanto, para riscos à frente.

“De toda forma, a alta da inflação e o aperto das condi-

ções monetárias e financeiras deverão impactar o setor e reverter a dinâmica atual para o restante do ano”, avaliou Felipe Sichel, sócio e economista-chefe do Modal.

O desempenho do varejo soma-se ao crescimento de 0,7% da indústria em fevereiro depois de tropeço no início do ano. Por outro lado, o volume de serviços sofreu com a inflação e teve queda inesperada de 0,2% no mês.

Entre as oito atividades pesquisadas, seis apresentaram crescimento das vendas em fevereiro. A maior taxa foi de livros, jornais, revistas e papelaria, com alta de 42,8%, devido, segundo o IBGE, à retomada do mercado de livros didáticos depois de esse mercado ter sido afetado pelo ensino online e migração do material impresso para o meio digital.

Meta vai cobrar quase 50% de comissão sobre vendas de itens virtuais em metaverso

A Meta, controladora do Facebook, cobrará dos criadores uma comissão de cerca de 47,5% sobre as vendas de ativos digitais e experiências feitas dentro da plataforma de realidade virtual da empresa, Horizon Worlds.

A taxa inclui 30% de tarifa relacionada à plataforma de hardware para vendas feitas através da Meta Quest Store, onde são feitas vendas de aplicativos e jogos destinados a seus óculos de realidade virtual, e 17,5% adicionais relacionados à plataforma Horizon, disse um porta-voz da Meta à Reuters nesta quarta-feira.

Na segunda-feira, a gigante da tecnologia disse que começará a testar ferramentas

para os criadores de itens digitais venderem produtos no metaverso da empresa e, por sua vez, ganharem dinheiro com isso.

O presidente-executivo da Meta, Mark Zuckerberg, tem sido um crítico da comissão de 30% cobrada pela Apple de desenvolvedores de aplicativos, mas a estratégia da Meta em cobrar dos criadores de itens digitais quase metade do valor de suas vendas em sua própria plataforma irritou muitos deles.

O Horizon Worlds da Meta, uma plataforma social expansiva de realidade virtual, e o Horizon Venues, focado em eventos virtuais, são as primeiras iterações de espaços semelhantes ao metaverso.

Reuters



Ambev aposta em “bom ano” para indústria de cerveja no Brasil em 2022 apesar de crise



Ambev espera que 2022 mostre crescimento sólido na demanda no mercado brasileiro de cerveja, impulsionada não apenas pelo fim de medidas de isolamento social, como também pela realização de eventos como a Copa do Mundo de futebol no final do ano.

“Do ponto de vista da demanda do consumidor, deve ser um bom ano. Temos a volta aos bares...Copa do Mundo acontecerá pela primeira vez no verão”, disse o presidente-executivo da Ambev, Jean Jereissati Neto, no segundo dia de apresentações da empresa para analistas e investidores. O executivo, porém, não citou números.

Por sua vez, o vice-presidente financeiro da companhia, Lucas Lira, afirmou que o cenário está permeado

por “desafios macro e volatilidade no decorrer deste ano”, porém, “após dois anos de pressão sobre a demanda, há essa necessidade dos consumidores em se reconectarem”.

Segundo Lira, a Ambev investiu nos últimos anos em ampliar a capilaridade de entrega de produtos no país, aplicando recursos em fábricas para ter mais flexibilidade de lidar com um espectro maior de marcas que vão dos segmentos popular ao premium.

“Desde 2019 aumentamos o nível de investimento no alcance de nossa oferta”, disse o executivo em resposta a questionamento sobre a capacidade das fábricas da Ambev em lidarem com maior oferta de produtos da companhia.

Segundo Jereissati Neto,

o impacto da alta da inflação é sentido especialmente sobre o portfólio de marcas mais populares da empresa, enquanto as mais sofisticadas estão “muito resilientes nos últimos anos”.

As principais commodities utilizadas pela Ambev são alumínio e cevada, disse Lira, e para isso a empresa tem contratado instrumentos de hedge e focado em embalagens retornáveis para se proteger da elevação dos custos.

A Ambev prevê a divulgação de seus resultados de primeiro trimestre em 5 de maio.

Às 15h48 as ações da companhia exibiam queda de 1,86%, cotadas a 14,77 reais, enquanto o Ibovespa avançava 0,77%.

Reuters